

ABC disponibiliza ecopontos para descarte correto do lixo

Giulia Frazão

Os ecopontos são espaços destinados a receber descarte correto de lixo residual, como recicláveis, entulho, móveis, eletroeletrônicos, isopor e madeira. Apesar da importância, somente cinco municípios do ABC dispõem do serviço.

Santo André possui 23 equipamentos em operação. Além dos resíduos sólidos convencionais, algumas unidades também recebem gesso, telha e fibra de amianto e poda de vegetação. Cada morador pode levar no máximo 1 m³ de resíduos, que equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Interessados em descartarem algum material devem procurar o endereço mais próximo, através do link semasa.sp.gov.br/residuos/coleta-domiciliar-2/coleta-seletiva/estacoes-de-coleta/.

Segundo informações da Prefeitura e do Semasa (Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura), durante o ano passado foram entregues 22.654 toneladas de entulho, 5.352 toneladas de madeira, 2.081,17 toneladas de recicláveis, 8.022 pneus, 15.025 sofás, 4.427 colchões e 12.569 quilos de óleo. Já neste ano, 13.233,77 toneladas de entulho, 3.269,40 toneladas de madeira, 1.412,45 toneladas de recicláveis, 3.946 pneus, 9.540 sofás, 3.257 colchões, 3.946 pneus e 6.466,30 quilos de óleo.

Já São Bernardo dispõe de 13 ecopontos espalhados pelo município, normalmente recolhidos na operação Bota-Fora. Ao contrário de Santo André, os ecopontos de São Bernardo não recolhem pneus, pallets, podas de árvores, produtos químicos, produtos eletrônicos, produtos orgânicos e lâmpadas. A Prefeitura não mencionou ao RD quanto de entulho foi recolhido entre 2021 a 2022. Os endereços de coleta podem ser conferidos em www.sbclimpeza.com.br/ecopontos, com funcionamento das 8h às 16h.

Enquanto isso, São Caetano e o SAESA (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) informaram, em nota, que os caminhões da Autarquia realizam, porta a porta, a coleta de resíduos domiciliares (comum), coleta seletiva e distribuição de sacos amarelos, para a separação do material reciclável. A população conta ainda com serviço de cata-treco, que faz a retirada e destinação de utensílios domésticos descartados pelos munícipes (madeiras, eletrônicos, móveis, entre outros, e até 5 sacos de entulho), mediante a agendamento prévio no SAESA (por telefone, e-mail e redes sociais). O município não possui ecopontos disponíveis para a população.

Diadema conta com 12 ecopontos para uso, dos quais recebem entulho de construção civil, objetos volumosos e materiais recicláveis. Todos os locais e horários de coleta podem ser conferidos em diadema.sp.gov.br/551-lista-de-servicos-2019/25212-ecopontos. De acordo com a Prefeitura, em 2021 foram recebidos 16.144 toneladas de lixo e em 2022 foram 11.413 toneladas (totalizado até setembro de 2022). O número representa uma queda de 29,3% dos materiais coletados entre um ano e outro.

Mauá possui cinco ecopontos na cidade, dos quais recebem entulhos, materiais recicláveis, madeiras, móveis velhos e vidros. Estes pontos de coleta se encontram nos bairros Vila Noêmia, Jardim Itapeva, Jardim Lisboa, Jardim Zaíra 2 e 4, mas não foi dito em nota o horário de funcionamento dos respectivos pontos de coleta.

No ano passado, os espaços receberam, em média, cerca de 700 toneladas de lixo ao mês. Isso representa um aumento de 7.14% nos resíduos coletados neste ano, com média de 750 toneladas recolhidas mensalmente.

Já Ribeirão Pires instalou um ecoponto no ano passado. Localizado no Planalto Bela Vista, o espaço faz coleta apenas de materiais recicláveis (de qualquer tamanho) e funciona das 8h às 17h, de segunda à sexta-feira. O município ainda não dispõe do número de materiais coletados.

Rio Grande da Serra não possui pontos de coleta seletiva, mas realiza um estudo para implantar ecopontos na cidade.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3174020/abc-disponibiliza-ecopontos-para-descarte-correto-do-lixo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Meio Ambiente